

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 177 - 1/3

O CONCEITO DE ADVOCACIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ANDRADE, Raquel Dully¹
MELLO, Débora Falleiros²

Introdução: Em saúde, o exercício da advocacia foi recomendado pela primeira vez, em 1975, pela Associação Americana de Pediatria (DALLARI, s.d.), e as primeiras experiências ocorreram quando um grupo de pediatras resolveu reivindicar a garantia dos direitos de crianças, sendo que essa atuação se concentrava nos profissionais de saúde (DALLARI et al., 1996). Assim, observa-se que o uso do termo advocacia na área da saúde nasceu em um campo de atenção à clientela infantil e que esse papel não exclui o profissional de saúde, pelo contrário, foi por meio da atuação desse agente que as primeiras experiências aconteceram. No âmbito internacional, o conceito de advocacia foi utilizado pela OMS em um programa para preparar enfermeiros na Etiópia como especialistas em HIV/AIDS, e foi definido como ação positiva que resulta em mudança, ressaltando como agentes desse processo pessoas em posição de influência e como forma de atuação fazer sua voz ser ouvida (INTERNATIONAL TRAINING AND EDUCATIONAL CENTER ON HIV, 2008). De acordo com essa referência, a defesa é uma parte fundamental na interação enfermeiro-paciente e os enfermeiros representam defesas fortes dos pacientes. Considera-se que o exercício da advocacia favorece que a prática do trabalhador em saúde seja permeada por ações que contribuam para a transformação social e dos ambientes onde o cuidado acontece. **Objetivo:** Buscar evidências disponíveis na literatura brasileira que abordem o termo advocacia em saúde. **Metodologia:** Elaborou-se revisão integrativa da literatura, seguindo as seguintes etapas: identificação do problema (elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento das palavras-chave e de critérios de inclusão e exclusão de artigos), seleção dos artigos, definição das informações a serem extraídas dos trabalhos revisados, análise dos mesmos, interpretação dos resultados e, por fim, a síntese do conhecimento. A busca dos artigos foi feita nas bases de dados LILACS e Scielo, sem limitação do

¹ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP. Endereço eletrônico: radully@gmail.com

² Enfermeira, Professora Associada do Departamento Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 177 - 2/3

período de publicação, com as palavras-chave advocacia em saúde, direito à saúde e defesa do paciente, que constituem descritores cadastrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). **Resultados:** Foram selecionados dez artigos, publicados no período de 1994 a 2008, e a análise permitiu identificar que em sete deles o conceito advocacia em saúde estava contemplado no objeto central do estudo (um em 1994, três em 1996 e três em 2008). Entre esses sete artigos, cinco possuem seu conteúdo centrado na área do Direito e dois na área da Saúde. Os três artigos que não abordam esse conceito como temática central fizeram uso desse termo associando-o de alguma maneira a seus objetos de estudo, sendo esses respectivamente: promoção da saúde (2008), gestão da clínica por meio do gerenciamento de caso (2003) e pediatria contextual (2005). Através de um prospecto dos artigos brasileiros encontrados, observou-se que aqueles que tiveram a advocacia como objeto central de estudo trouxeram o conceito como uma postura mais política na intervenção em saúde, destacando sua função diante da existência de um direito ainda não positivado ou a ineficácia de um direito legalmente reconhecido. A leitura dos outros artigos permitiu identificar que o termo advocacia em saúde pode estar associado à consolidação de outros conceitos bem conhecidos nos discursos atuais das práticas de saúde, vinculados às temáticas da promoção da saúde, intersetorialidade, gestão da clínica, sistemas integrados de saúde, controle social, participação popular, entre outros. **Conclusões:** Entre os dez artigos incluídos nessa revisão sobre advocacia em saúde, nenhum se propôs a analisar o seu conceito. Considera-se que uma definição mais clara desse termo favorecerá sua aplicabilidade nas pesquisas e na prática. Apenas dois manuscritos, entre aqueles que o abordaram como temática central do estudo, são da área da Saúde. Mostra-se relevante o crescimento da pesquisa sobre esse conceito no âmbito da área da saúde, a fim de que se possa compreender a sua inserção na prática do profissional de saúde e seu potencial de contribuição para o cuidado de enfermagem como estratégia de transformação social e sua relação com o ambiente, contexto onde a prática de defesa deve acontecer.

Palavras-chave: advocacia em saúde, direito à saúde, defesa do paciente.

Referências Bibliográficas

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 177 - 3/3

DALLARI, S. G. **Direito Sanitário.** s.d. Disponível em:
<<http://scholar.google.com.br>>. Acesso em: jul. 2008.

DALLARI, S. G. et al. Advocacia em saúde no Brasil contemporâneo. **Rev. de Saúde Públ.**, v.30, n.6, dez. 1996 a. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: jul. 2008.

DALLARI, S. G. et al. O direito à saúde na visão de um conselho municipal de saúde. **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, v. 12, n.4, p. 531-540, out-dez, 1996. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: jul. 2008

DELDUQUE, Maria Celia; BARDAL, Priscila Ariede Petinuci. Advocacia em saúde: pratica cidadã para a garantia do direito a saúde: o caso do projeto de lei complementar n. 01/2003. **Rev. Direito Sanitário**, v. 9, n. 1, online, mar-jun. 2008. Disponível em: www.lilacs.br> Acesso em: jul. 2009

INTERNATIONAL TRAINING AND EDUCATIONAL CENTER ON HIV (I-TECH). **Building global capacity to improve the care of people living with HIV/AIDS.** Disponível em:<<http://www.go2itech.org/ppt/p06-db/db-51029-60.ppt>>. Acesso em: jul. 2008.